

1. AGEU: É HORA DE RECOMEÇAR

O contexto histórico de Ageu

Passada a euforia inicial do povo com a nova fase do retorno do cativeiro babilônico, a oposição gerada pelos inimigos de Israel fez efeito: a reconstrução do templo cessou por pelo menos 13 anos (releia a narrativa de Esdras 1 a 5). Neste período, o povo foi se adaptando à nova realidade de volta à Terra Prometida, prosperou, construiu casas novas e confortáveis, voltou a fazer negócios, a viver sua vida. Porém, esqueceram-se da Casa do Senhor.

Ageu é levantado pelo Senhor, ao lado de Zacarias, para conclamar o povo a se cotizar para concluir a obra inacabada. É recorrente na história de Israel, bem como na nossa própria, a necessidade de alguém lembrar, alertar, chamar a atenção, motivar, enfim, as pessoas, para que voltem ao rumo certo.

A mensagem de Ageu

- a) *Um profeta à moda antiga.* – Como primeiro profeta depois do exílio, Ageu assume uma postura de aviso divino. Ele não deixa de apresentar as advertências que os demais profetas sempre trouxeram quanto aos riscos do castigo do povo que despreza ou vira as costas para o Senhor.
- b) *Um profeta de exortação* – Ageu anima o povo. Este é o sentido de exortar. É incentivar alguém a fazer alguma coisa que precisa ser feita. É motivar, ou seja, é dar motivos para que a pessoa faça alguma coisa boa. Nem sempre a mensagem do profeta precisa ser dura; há momentos em que é preciso também apresentar os fatos de maneira a conquistar a vontade do povo para o trabalho. Foi o caso de Ageu.
- c) *Um profeta direto* – Ageu dirige-se diretamente a Zorobabel, como líder do povo. Sua mensagem é simples e objetiva. Não há qualquer coisa que o povo não consiga entender. Neste sentido, Ageu é um mestre da comunicação. Também é interessante que Deus usa seu profeta para trazer uma palavra específica de promessa a Zorobabel, designando-o como o seu “*anel de selar*”, isto é, o instrumento através do qual Deus executaria seu propósito na história do povo naquele momento.

Pontos altos em Ageu

- a) *A reação imediata do povo à Palavra de Deus* – Nem um mês se passou desde que Ageu deu sua primeira mensagem e o povo já reiniciou as obras. Que bom seria se todas as vezes que Deus nos falasse, a reação fosse tão pronta. Nada causa mais desânimo ao pregador do que a indiferença. Pior ainda quando pensamos que o profeta é apenas um porta-voz. Quando o desprezamos, estamos na verdade desprezando a Deus.
- b) *A facilidade de nos desviarmos do projeto de Deus* – O povo desistiu na primeira onda de oposição. Interessante que eles não desistiram de seus planos e projetos pessoais. A paisagem de Jerusalém continuou se enchendo de casas bonitas e bem acabadas. Para isto, nem os inimigos se importaram. Mas a obra de Deus ficou para trás.

Esboço de Ageu

CAP	EVENTO
1:1-15	1ª MENSAGEM: O TEMPLO PRECISA SER CONCLUÍDO (6º MÊS)
2:1-9	2ª MENSAGEM: UMA PALAVRA DE ÂnIMO (7º MÊS)
2:10-19	3ª MENSAGEM: COMO FUNCIONA A VERDADEIRA SANTIFICAÇÃO (9º MÊS)
2:20-23	4ª MENSAGEM: UMA PROMESSA DE HONRA A ZOROBABEL

2. ZACARIAS: JÁ ESQUECERAM A LIÇÃO?

Um profeta contemporâneo e futurista ao mesmo tempo. Foi o profeta que mais mencionou Cristo em sua profecia, só perdendo para Isaías. Por esta razão, é um dos profetas mais citados no Novo Testamento (cerca de 40 vezes). Profecias como a entrada triunfal em Jerusalém, a rejeição do Messias como Pastor de Israel, o futuro reinado messiânico em Jerusalém são bastante conhecidas e apreciadas pelos servos de Deus em todos os tempos. Como profetizou cerca de 500 anos antes do nascimento de Jesus, a riqueza de detalhes torna estas profecias ainda mais impressionante.

O contexto histórico de Zacarias

- Contemporâneo de Ageu, Zacarias também foi usado por Deus para conclamar o povo que voltou do exílio a retomar as obras de reconstrução do templo (Ed 5:1).
- Zacarias era sacerdote, filho de Ido. Isto o colocava como um oficiante dos deveres do templo, que ainda não estava pronto.

A mensagem de Zacarias

a) Na primeira parte, há uma série de 8 visões, que podem ser assim estudadas:

Refer.	Visão	Mensagem
1:7-27	Os cavalos	Promessas sobre o cuidado de Deus para com Seu povo (2:8,12) e a garantia da reconstrução de Jerusalém. Apontam também para o julgamento das nações que maltrataram Israel
1:18-21	Os chifres e ferreiros	
2	O medidor de terra	A consagração de Josué como líder religioso e Zorobabel como líder civil. Deus deixa claro o chamado e a unção sobre estes servos.
3	O sumo-sacerdote Josué	
4	O candelabro	A purificação que Deus quer fazer no meio do Seu povo, fazendo-o retornar à Lei e a Aliança, e retirando a iniquidade.
5:1-4	O rolo volante	
5:5-11	O barril com a mulher	Julgamento de Deus contra a Babilônia, que se excedera no castigo contra Israel. Já tinha sido conquistada pelos persas, mas ainda seria devastada (2:6-9)
6:1-8	Os quatro carros	

- b) *A coroação de Josué como sumo-sacerdote e rei.* Este ato, além de ser uma confirmação oficial de Deus sobre a vida e o ministério de Josué, remete a um simbolismo evidente a respeito de Cristo. É um sinal profético do Rei e Sacerdote perfeito, que exercerá “os dois ofícios em perfeita união”.
- c) *Um profeta cheio de esperança.* Nada mais animador para um povo recém-chegado do exílio do que ouvir dos planos eternos e inabaláveis de Deus para o futuro do Seu povo. Embora a maior parte das profecias da segunda parte do livro (capítulos 9 a 14) até hoje ainda não foi cumprida, elas serviram para exortar o povo no sentido de que valia a pena doarem-se por aquela causa, nada seria em vão, diante da perspectiva da restauração completa e definitiva da nação, sob o comando do Messias vitorioso.
- d) *Lições da História que não deveriam ser esquecidas.* A introdução contundente da profecia de Zacarias era um grande alerta, tanto para o povo dos seus dias, como para o povo de Deus em todos os tempos. As lições que nossos antepassados aprenderam devem servir para nosso ensino também. Seguir os bons exemplos e evitar os maus.

1. Esboço de Zacarias

CAP	EVENTO
1:1-6	INTRODUÇÃO VEEMENTE
1:7-6:8	AS 8 VISÕES DE ZACARIAS
6:9-15	A COROAÇÃO DE JOSUÉ
7	DÚVIDAS SOBRE JEJUNS EXTRA-LEI
8	O FUTURO GLORIOSO DE JERUSALÉM
9	PROFECIAS MESSIÂNICAS – A CHEGADA DO MESSIAS
10	PROFECIAS MESSIÂNICAS – AS BÊNÇÃOS DO MESSIAS
11	PROFECIAS MESSIÂNICAS – A REJEIÇÃO DO MESSIAS
12	O FUTURO DE JERUSALÉM – PROTEGIDA PELO SENHOR
13	O FUTURO DE JERUSALÉM – PURIFICADA PELO SENHOR
14	O FUTURO DE JERUSALÉM – REINADA PELO SENHOR

3. MALAQUIAS: ANTES QUE VENHA O SILÊNCIO

O último livro do Velho Testamento. Nada poderia ser mais melancólico para retratar a situação do ser humano decadente e distanciado de Deus, incluindo aí o próprio povo de Israel. O primeiro livro da Bíblia se abre com a magistral declaração: “*Deus, no princípio, criou os céus e a terra*” (tradução literal). O último encerra-se com a tenebrosa ameaça “*para que eu não fira a terra com maldição*”. Que tremendo contraste! Entre uma e outra sentença, encontra-se a história antiga da humanidade, em sua rebelião, afastamento e desprezo a Deus e Seus propósitos eternos. Não deu certo e não poderia ter dado.

Até hoje é assim. Se quisermos viver com perspectiva e esperança, o melhor caminho sempre é aquele apontado pelo Senhor. Firmar nossas vidas nos conceitos humanos e valores não funciona. Ao encerrarmos nossos estudos panorâmicos sobre os profetas do Antigo Testamento, que fiquem bem gravadas as lições e alertas, dados para nosso ensino (Rm 15:4).

O contexto histórico de Malaquias

- Haviam se passado aproximadamente 100 anos desde a época de Ageu e Zacarias. O templo estava pronto, os muros no seu lugar. Porém, a nação voltara a antigas práticas, abandonara Deus, o templo e o sacrifício feito de coração. As lições do passado tinham sido esquecidas.
- O mundo ainda estava sob o domínio persa. Posteriormente, os gregos, liderados por Alexandre, o Grande, conquistaram este império e permaneceram dominando os judeus. Mais perto do nascimento do Senhor Jesus, os romanos conquistaram a Grécia e este era o império dominante nos dias do Novo Testamento. Estes fatos serão muito importantes para formar o pano de fundo para entendermos melhor o Novo Testamento.

PROFETAS PÓS-EXÍLICOS - Ageu - Zacarias - Malaquias

- c) Ele é o último profeta do Velho Testamento. Depois dele, o povo de Israel passará 400 anos de muita relevância histórica, efervescência política e até religiosa, porém Deus fica em silêncio até que João Batista surge no cenário, preparando o caminho para a vinda do Messias. Algumas informações a respeito do chamado período inter-testamentário serão estudadas na introdução ao Novo Testamento.

A mensagem de Malaquias

- a) *Como nos esquecemos facilmente as lições do passado!* – Pouco mais de uma geração após o exílio, a reconstrução de Jerusalém e do templo, o povo voltou às práticas pré-exílicas. Ainda, tornaram-se cínicos e dissimulados. Estas atitudes acabaram levando o povo para longe de Deus, como os encontramos no tempo do Senhor Jesus.
- b) *As perguntas do povo a Deus* – Quando confrontados em relação à sua atitude de desprezo e indiferença para com Deus, o povo respondia de forma debochada. Sete vezes isto acontece. O povo zomba de Deus, faz pouco caso do seu amor (1:2), do Seu nome (1:6), dos sacrifícios (1:7), da sua longanimidade (2:17), das suas chamadas ao arrependimento (3:7), dos dízimos (3:8) e de uma vida consagrada (3:13)
- c) *As perguntas de Deus ao povo* – O profeta também faz muitas perguntas, para através delas estabelecer um diálogo com o povo. Este é um recurso muito importante quando se pretende levar a congregação a uma reflexão. Perguntas sérias nos fazem pensar, ativam nosso raciocínio. A expectativa de Malaquias era que o povo voltasse a Deus, como fruto deste arazoado.

Esboço de Malaquias

CAP	EVENTO
1	<p>O POVO DESPREZA A DEUS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desprezam Seu amor (1:1-5) • Desprezam Seu nome (1:6) • Desprezam Seu altar (1:7-14)
2:1-9	OS PECADOS DOS SACERDOTES
2:10-3:15	<p>OS PECADOS DO POVO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Casamentos com estrangeiros (2:10-12) • Divórcios (2:13-16) • Pecados diversos (3:5) • Dízimos e ofertas (3:7-12) • Expectativas erradas sobre Deus (3:13-15)
3:16-18	O TESOURO PARTICULAR REMANESCENTE
4	O DIA DO SENHOR

CONCLUSÃO AO VELHO TESTAMENTO

Depois de fazer este voo panorâmico sobre as páginas do Velho Testamento, o aluno deveria fazer um retrospecto para verificar o que conseguiu aprender. Algumas sensações podem ter sido despertadas no meio do caminho. Por exemplo, fica claro que um curso como este não é suficiente para saciar a sede do estudante desejoso de conhecer a Deus cada dia melhor. Este é apenas o mapa, o traçado, a indicação do tesouro. É um começo. O melhor ainda está por vir.

Esperamos que a esta altura você já seja capaz de:

- () Localizar um texto do Velho Testamento no seu contexto histórico
- () Compreender melhor o papel e a importância da Lei de Moisés
- () Explicar as divisões dos livros do Velho Testamento
- () Identificar os estilos literários da Bíblia (poesia, narrativa, profecia etc)
- () Relacionar melhor os textos do Velho Testamento citados no Novo.
- () Observar o contexto de um livro dentro do seu momento histórico
- () Perceber a perspectiva do profeta do Velho Testamento
- () Voltar a ler livro por livro, obtendo uma melhor compreensão na leitura

Anote outras impressões, percepções, desafios, benefícios ou decisões que tenha feito ao longo deste curso:

Acima de tudo, que possamos dizer do Velho Testamento o mesmo que disse o salmista, inspirado por Deus:

**“Quanto amo a tua lei! É a minha meditação todo dia!
Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra e luz para os meus caminhos.”**
(Salmo 119:97, 105)